

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no segundo semestre de 2019**

-----  
**TEMA GERAL: A VIDA CRISTÃ**

Mensagem Dez

**Uma vida de permanecer em Cristo como a videira**

Leitura bíblica: Jo 14:23; 15:1, 4-5; 1Jo 2:6, 27-28; 3:24; 4:13, 15

- I. Cristo como a videira verdadeira com o Pai como o agricultor é o sentido do universo, da vida humana, da história humana, da igreja e da Bíblia – Jo 15:1, 4-5.**
- II. A videira verdadeira com seus ramos (Cristo Filho com os crentes no Filho) é o organismo do Deus Triúno na economia divina para crescer com as Suas riquezas e expressar Sua vida – 1Tm 1:4; Ef 3:9; Jo 15:1, 5a:**
- A. O Pai como o agricultor é a origem e o iniciador; Deus Filho é o centro, a corporificação e a manifestação; Deus Espírito é a realidade e o que torna real; e os ramos são o Corpo, a expressão coletiva – Jo 15:1, 4-5, 26:
    - 1. Tudo que o Pai é e possui está corporificado em Cristo Filho e é tornado real no Espírito como a realidade – Jo 16:13-15.
    - 2. Tudo que o Espírito possui é depositado em nós, os ramos, para ser expressado e testificado por meio de nós; dessa maneira, o Deus Triúno processado é expressado, manifestado e glorificado na igreja – Ef 3:16-21.
  - B. O organismo do Deus Triúno em João 15 é o Deus Triúno unido, mesclado e incorporado com o Seu povo escolhido, redimido e regenerado – Jo 14:20.
- III. Como ramos da videira verdadeira, somos a multiplicação de Cristo, Sua reprodução, expansão e a ampliação – Jo 15:4-5, 16:**
- A. Cristo, o Deus infinito, é a videira e nós somos Seus ramos; somos ramos do Deus infinito, organicamente um com Ele – 1Co 6:17.
  - B. Porque somos ramos da videira divina, partes do organismo do Deus Triúno, somos iguais a Deus em vida e natureza – 1Jo 5:11-12.
  - C. Quando cremos no Senhor Jesus, Ele se ramificou em nós e nos tornamos ramos Nele – Jo 3:15.
  - D. O fato de sermos ramos na videira significa que Cristo tornou-se a nossa vida – Jo 11:25; 14:6; Cl 3:4.
  - E. A videira é tudo para os ramos; a partir da videira e por meio dela, recebemos tudo que precisamos para vivermos como ramos – Jo 15:4.
  - F. Cristo como a videira faz tudo por meio dos ramos; sem Ele não podemos fazer nada e sem nós Ele não pode fazer nada – Jo 15:5.
- IV. Como ramos de Cristo como a videira, precisamos permanecer Nele – Jo 15:4-5:**
- A. Estar no Senhor é uma questão de união; permanecer no Senhor é uma questão de comunhão – 1Co 1:9, 30.
  - B. A vida cristã é uma vida de permanecermos no Senhor – 1Jo 2:24, 27-28; 4:13.
  - C. Permanecemos em Cristo como a videira ao vivermos no espírito mesclado – Jo 15:4-5; 1Co 6:17:
    - 1. A videira vive em todos os ramos e todos os ramos vivem na videira; eles vivem juntos – Jo 15:4-5, 7.

2. Permanecer no Senhor é ser um espírito com Ele, isto é, viver no espírito mesclado – 1Co 6:17.

D. Ao permanecermos em Cristo, as outras experiências da vida cristã normal fluirão automaticamente; portanto, nossa única necessidade é permanecer em Cristo – Jo 15:4-5.

**V. Permanecer em Cristo como a videira é habitar Nele, permanecer em comunhão com Ele, para experimentarmos e desfrutarmos Seu permanecer em nós – Jo 15:4-5; 1Jo 2:27; 3:24:**

A. Permanecer em Cristo é viver na Trindade Divina: tomar Cristo como nossa habitação – 1Jo 2:6, 24, 27-28; 3:6, 24; 4:13:

1. Permanecer em Cristo é permanecer no Filho e no Pai (1Jo 2:24); isso é permanecer e habitar no Senhor (Jo 15:4-5).

2. Permanecer em Cristo é permanecer na comunhão da vida divina e andar na luz divina, ou seja, permanecer na luz divina – 1Jo 1:2-3, 6-7; 2:10.

B. Ter Cristo permanecendo em nós é viver com a Trindade Divina: ter a presença de Cristo como nosso desfrute para Ele ser um conosco e com cada parte do nosso ser e cada aspecto do nosso viver – Mt 1:23; 18:20; 28:20; 2Tm 4:22; 2Co 2:10; 1Co 7:24:

1. Ter Cristo permanecendo em nós é ter as palavras de Cristo permanecendo em nós para darmos frutos que permanecem a fim de glorificar o Pai – Jo 15:7-8, 16.

2. Ter Cristo permanecendo em nós é ter o Espírito da realidade como a presença do Deus Triúno permanecendo em nós – Jo 14:17.

C. Permanecer em Cristo é habitar Nele, o Deus eterno, como nosso Senhor, tendo o nosso viver Nele e O tomando como nosso tudo – Jo 15:4-5; 1Jo 4:15-16; Ap 21:22; Dt 33:27a; Sl 90:1:

1. Precisamos permanecer em Deus, viver Nele a cada minuto, pois fora Dele há pecados e aflições – Sl 90:3-11; Jo 16:33.

2. Tomar Deus como nossa habitação, nossa morada eterna, é a experiência mais elevada e plena de Deus – Sl 91.

**VI. Permanecemos em Cristo a fim de que Ele permaneça em nós por amá-Lo – Jo 14:21, 23:**

A. Quando amamos o Senhor Jesus, Ele se manifesta a nós, e o Pai vem com Ele para fazer morada conosco para o nosso desfrute; essa morada é uma morada mútua, onde o Deus Triúno permanece em nós e nós permanecemos Nele – Jo 14:23.

B. Quanto mais amamos o Senhor, mais temos a Sua presença e quanto mais estamos na Sua presença, mais desfrutamos tudo que Ele é para nós; a restauração do Senhor é uma restauração de amar o Senhor Jesus – 1Co 2:9-10; Ef 6:24.

**VII. Permanecemos em Cristo para que Ele permaneça em nós cuidando do ensinamento interior da unção todo-inclusiva – 1Jo 2:27:**

A. Permanecemos na comunhão divina com Cristo experimentando a purificação do sangue do Senhor e a aplicação em nós do Espírito que unge – Jo 15:4-5; 1Jo 1:5, 7; 2:20, 27.

B. Cristo como a Cabeça é o Ungido e Aquele que unge e nós somos Seus membros desfrutando-O como a unção interior para o cumprimento do Seu propósito – Hb 1:9; 3:14; 2Co 1:21-22.

C. A unção, como o mover e trabalhar do Espírito composto em nós, unge Deus em nós a fim de sermos saturados com Deus, O possuímos e entendermos a mente de Deus; a unção comunica a mente de Cristo como a Cabeça do Corpo aos Seus membros pela sensação interior, a consciência interior, da vida – Sl 133; 1Co 2:16; Rm 8:6, 27.

**VIII. Permanecemos em Cristo a fim de que Ele permaneça em nós ao lidar com a palavra constante nas Escrituras, que está fora de nós, e a palavra presente como o Espírito, que está em nós – Jo 5:39-40; 6:63; 2Co 3:6; Ap 2:7:**

- A. Por meio da palavra exterior, escrita, temos a explicação, definição e expressão do Senhor misterioso, e por meio da palavra interior, viva, temos a experiência de permanecer em Cristo e a presença do Senhor prático – Ef 5:26; 6:17-18.
- B. Se permanecermos na palavra constante e escrita do Senhor, Suas palavras instantâneas e vivas permanecerão em nós – Jo 8:31; 15:7; 1Jo 2:14.

**IX. Orações eficazes são o resultado de permanecermos no Senhor como a videira e das Suas palavras permanecerem em nós – Jo 15:7:**

- A. Oração é o homem cooperar e trabalhar com Deus, permitindo que Deus Se expresse por meio do homem e, assim, cumpra o Seu propósito; uma pessoa que ora, coopera com Deus, trabalha junto com Deus e permite que Deus se expresse e expresse o Seu desejo a partir do seu interior e por meio dele – Rm 8:26-27; Tg 5:17:
  - 1. Oração é o fluir entre o homem e Deus e o contato mútuo entre o homem e Deus.
  - 2. O verdadeiro significado da oração é contatar Deus em nosso espírito e absorver o próprio Deus – Ef 6:18.
  - 3. A maneira de experimentar o Cristo que habita interiormente e viver Cristo é orar de maneira genuína – Cl 1:27; 3:4; Fp 1:20-21a.
  - 4. Precisamos do tipo de oração que nos leva a contatar o Senhor, oração que nos faz ser um com Ele em nosso espírito – 2Tm 4:22; 1Co 6:17.
- B. Quando permanecermos no Senhor, e Suas palavras permanecerem em nós, haverá um desejo em nós que provém das Suas palavras – Jo 15:7; 1Jo 5:14-15:
  - 1. Tocaremos o sentimento do Senhor e entenderemos Sua intenção; então, espontaneamente, teremos o Seu desejo em nós.
  - 2. Seu desejo se tornará o nosso desejo; o que Ele quer será o que nós queremos; e oraremos segundo esse desejo.
  - 3. O Senhor responderá esse tipo de oração, porque ela resulta de permanecermos no Senhor e das Suas palavras permanecerem em nós.

**X. Quando permanecemos em Cristo como a videira, temos a vida da igreja genuína – 1Co 1:2, 9, 30; 6:17; 12:27:**

- A. Somente podemos ter a vida da igreja se vivermos no espírito mesclado: em Cristo como o Espírito que dá vida mesclado com o nosso espírito; temos de permanecer nesse espírito mesclado para a vida da igreja – 1Co 15:45b; 6:17; 1:2; 12:27.
- B. Os ramos são um com a videira e são um mutuamente – Jo 17:11, 21-23.
- C. Quando permanecemos em Cristo como a videira, participamos na comunhão maravilhosa entre os ramos – Jo 15:4-5; 1Jo 1:3-7:
  - 1. A vida interior de todos os ramos é uma só e essa vida deve circular continuamente por todos os ramos – 1Jo 1:2-3.
  - 2. Comunhão implica um fluir mútuo entre os crentes; essa comunhão é a realidade da vida da igreja, a realidade de viver no Corpo de Cristo – 1Jo 1:3; 1Co 1:2, 9; 12:13, 27.
  - 3. Todas as igrejas são um Corpo, e nesse Corpo existe a circulação da vida divina; a circulação da vida divina no Corpo faz com que todos os membros do Corpo sejam um – 1Co 1:2; 4:17; 7:17; 11:16; 14:33; 16:1; 12:27; Ef 4:4.